



A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Elinete Cordeiro Vitor*

Lenita Maria Korbes**

RESUMO

O ouvir e Contar histórias permite que a criança construa a sua própria história, esta faz com que a criança se desenvolva no meio em que vive buscando sua autonomia e liberdade de fazer sua própria escolha. A contação também proporciona emoções por meio das ilustrações fazendo com que a criança pensa e reflita sobre a história que lhe foi contada o professor tem um papel fundamental para elevar a criatividade da criança criando meios para que ela possa construir a sua própria história. A pesquisa ofereceu a oportunidade de investigar contação de histórias na educação infantil da Creche Municipal Pequeno Príncipe de Sinop/Mato Grosso. A metodologia utilizada na pesquisa foi qualitativa do tipo estudo de etnográfico, em que utilizamos como principal fonte de coleta de dados a observação, as conversas informais e questionários com professoras. Tendo como bases teóricas Betty Coelho, Roselena, Siviero de Souza e Luciana Peixoto Cordeiro, Marli Eliza Dalmaso Afonso André, Sara Duarte Souto-Maior, Mariza Hubert Domingues e Cristiane Vignardi.

Palavras-chave: Educação Infantil. Contar Histórias.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa foi realizada com as professoras que trabalham com crianças de 5 a 6 anos na creche municipal Pequeno Príncipe e teve como objetivo observar a prática de contar histórias, também foram coletados dados com as professoras por meio de questionário onde as envolvidas nos falam a importância da história nessa fase da criança e seus procedimentos

* Acadêmica do 7º semestre do curso de pedagogia, *Campus* Universitário de Sinop, UNEMAT. Pertence ao grupo de orientação da Professora Mestre Lenita Maria Korbes

** Professora formada em Pedagogia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (1995). Especialização em Metodologia de Ensino pela Fundação Comunitária Educacional e Cultural Patrocínio (1995). Especialização em Psicopedagogia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (1998). Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (2000).

didáticos, observações e análises à intervenção com as histórias e seus resultados.

As razões que me levaram a escolher esse tema foram de interesse particular, sempre gostei de histórias infantis e a partir daí surgiu a curiosidade de como esse trabalho é desenvolvido em sala de aula. Ao ler alguns livros que se tratava desse tema pude ver o quanto a história infantil contada pode ser um incentivo tanto para o desenvolvimento quanto para aprendizagem da criança e ao me aprofundar um pouco mais nesse assunto pude ver como a criança em si, gosta de histórias e muitas delas vivem seus personagens fazendo com que ela passa a lidar melhor com seus desejos e permite na criança seu imaginário social e ao imaginar ela cria soluções e situações imaginárias, são por meio das histórias que elas conseguem compreender e entender o mundo a sua volta fazendo com que ela transforme seu jeito de pensar, agir e ser.

Segundo as autoras Souza e Cordeiro (1997) ao ler uma história é preciso chamar a atenção da criança usando de diferentes recursos. Mostrando-lhe ela que ler não é apenas um ato que se transforma em hábito, mas sim uma importante ferramenta na formação de pessoa, onde envolve a cultura e a forma de compreender e entender o mundo. Acredito que trabalhando esses conceitos com a criança desde cedo estaremos investindo numa sociedade melhor. Esse tema foi embasado no livro a Escola Infantil-leitura e escrita das autoras Souza e Cordeiro.

Nessa pesquisa foram apresentados os estudos das teorias onde os autores falam da importância da história e que ela representa dentro do processo de aprendizagem da criança na sala de aula, também foram analisados como as professoras contam histórias e quais os recursos utilizados na hora da contação e a interação da criança por meio dessa contação.

A conclusão que se chega que a contação de histórias na educação infantil é umas das ferramentas pedagógicas importantíssimas e que deve ser valorizada, pois a mesma contribui para o desenvolvimento da criança em vários aspectos, ela proporciona momento de prazer e ao mesmo tempo serve de alicerce dentro do processo de aprendizagem.

2 METODOLOGIA

Nesse trabalho a pesquisa utilizada foi a etnográfica, a etnografia escolar é uma abordagem que ocorre num contexto permeando por multiplicidade de sentidos que fazem parte de um universo cultural que deve ser estudado pelo pesquisador por meio basicamente de observação participante e procurar entender essa cultura. De acordo com André (1995) essa metodologia envolve o registro de campo, entrevistas, análises de documentos,

fotografias, gravações buscando descrever a situação, compreende-la revelar em seus significados, deixando que o leitor decida se as interpretações podem ou não ser generalizáveis, com base em sua sustentação teórica e sua plausibilidade.

Os sujeitos da minha pesquisa foram às professoras (nomes fictícios) Danielle e Carmen e um grupo de crianças com idade entre 5 e 6 anos. A minha pesquisa realizou-se na Creche Municipal de Educação Infantil Pequeno Príncipe localizada na avenida dos Ingás nº 4811 bairro Imperial na cidade de Sinop/Mato Grosso.

A professora Danielle é formada em pedagogia trabalha na Creche Municipal Educação Infantil Pequeno Príncipe e atua na educação há doze anos ela é pós-graduada em psicopedagogia e literatura infantil, a professora Carmen é formada em pedagogia trabalha na mesma instituição e atua na educação há seis anos.

Para elas foram elaborado um questionário referente à contação de histórias que falava da importância da contação na sala de aula. Das crianças não colhi dados por questionário somente os observei na hora da contação suas interações diante das histórias contadas, por que o objetivo da pesquisa foi a contação de história por meio da prática dos professores.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A história infantil é uma ferramenta que não deve ser excluída do cotidiano das crianças, pois ela contribui para o seu desenvolvimento. Mas Durante a narrativa é importante que o professor vivencie a história dramatizando, buscando e utilizando meios e maneiras de contar proporcionando a criança aprendizagem, é favorável para criança que o professor durante a contação dar subsídios para a criança ter a oportunidade de imaginar sua história. Segundo Sousa (1997) A didática do conto de histórias é cativante e enriquecedora na educação infantil, mas com o cuidado de que a estrutura da narração deve ser forma clara para a criança, de fácil linguagem, com imagens explorando a história de maneira lúdica, dentro do seu processo de aprendizagem a contação possibilitarão as crianças um melhor desenvolvimento da capacidade de produção e compreensão textual.

O professor precisa trazer em seu planejamento curricular períodos dedicados à contação de histórias, instigando as crianças a gostarem de ler e escrever e se tornando uma geração de leitores e escritores e que vêem nas histórias um meio de interação e diversão e aprendizagem. Segundo Abramovich (1991) o ato de escutar contos é o início para a aprendizagem de se tornar um leitor.

Dar estas oportunidades às crianças esse momento lúdico e ao mesmo tempo educativo

significa capacitar para que possam desenvolver as suas potencialidades dentro da língua materna. Segundo Coelho, (2002 p. 12, grifo do autor) afirma que:

A história alimenta a imaginação da criança há quem conte histórias para enfatizar mensagens, transmitir conhecimento, disciplinar até fazer uma espécie de chantagem ‘se ficarem quietos, conto uma história.’ ‘se isso’ ‘se aquilo’ quando inverso que funciona. A história aqueta serena, prende atenção, informa socializa e educa. O compromisso do narrador é com a história, enquanto fonte de sofisticação de necessidades básicas das crianças. Se elas escutarem desde pequeninas, gostarão de livros vindos descobrir neles histórias como aquelas que lhes eram contadas.

Segundo Coelho (2002, p 10) a história faz todos sorrirem a aula passa ser uma divertida brincadeira e até gente grande volta a ser criança, como ela mesma fala se “ate gente grande volta a ser criança gosta de história imaginem as crianças”. Mas que para isso aconteça o narrador deve estar consciente de que importante é a história, ele apenas conta o que aconteceu, emprestando vivacidade à narrativa.

Segundo as autoras Souza e Cordeiro (1997) além de proporcionar o interesse na criança pela leitura também desenvolve na criança o encantamento pela história pelo fato de que as crianças vivenciam sentimentos e emoções que são passadas por meio dos personagens.

Souto-Maior (2000) revela que por meio das histórias as crianças ampliam e enriquecem o seu mundo mágico e aprendem a lidar melhor com determinadas situações, além de ampliar seu repertório verbal, ou seja, a construção de uma linguagem diferente da fala cotidiana. A história contada proporciona na criança a liberdade de criar e recriar e posteriormente fazer debates sobre a história contada do seu jeito e maneiras.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Para entender mais o assunto abordado em relação à contação de história na sala de aula e a como era as interações das crianças por meio dela, foi formulado um questionário com duas professoras. Onde foram solicitados que respondesse um questionário em anexos o qual enfocava o que a história proporciona na vida da criança e como era feita a contação pelas professoras e qual os recursos utilizados na contação de história e o que ela traz de benefícios nessa fase. O questionário depois de entregue as professoras foi devolvido no final da aula.

A primeira questão elaborada foi: ‘Se a professora contava histórias às crianças e se contava o que ela proporcionava na vida da criança?’

(01) Professora Danielle: [...] que sim contava história e que por meio dela a criança aumenta a criatividade, desenvolve a linguagem, atenção, concentração e prepara para o progresso na escrita e no raciocínio.

(02) Professora Carmem: [...] a história desperta na criança a imaginação, curiosidade e a fantasia.

Pela resposta das professoras a contação deve ocorrer na sala de aula e consideram a contação de histórias importante em relação aprendizagem da criança e despertando sentimentos de emoções.

Souto-Maior (2000) revela que por meio das histórias as crianças ampliam e enriquecem o seu mundo mágico e aprendem a lidar melhor com determinadas situações, além de ampliar seu repertório verbal, ou seja, a construção de uma linguagem diferente da fala cotidiana, a história contada proporciona na criança a liberdade de criar e recriar e posteriormente fazer debates sobre a história contada do seu jeito e maneiras por meio da imaginação e da fantasia

A segunda questão abordada: ‘Como professora da educação qual a importância da história nessa fase da criança?’

(03) Professora Danielle: [...] a história é fundamental e é um instrumento facilitador para aprendizagem.

(04) A professora Carmen: [...] a história é importante nessa fase porque ela proporciona alegria, imaginação e sequenciação de fatores necessários para o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Assim como as professoras disseram que a história é um instrumento facilitador e por meio dela a criança demonstra sentimento, de acordo com Sousa (1997) a contação de histórias é um valioso auxiliar na prática pedagógica de professores da educação infantil, as narrativas estimulam a criatividade e a imaginação, a oralidade, facilitam o aprendizado, desenvolvem as linguagens oral, escrita e visual, incentivam o prazer pela leitura, trabalhando o senso crítico, as brincadeiras de faz-de-conta, valores e conceitos, colaboram na formação da personalidade da criança, propiciam o envolvimento social e afetivo explorando a cultura e

a diversidade, tanto que a história na sala de aula já faz parte da rotina diária das crianças, por meio dela a criança questiona, imagina e fantasia vai construindo gradativamente seus conhecimentos.

Segundo Abramovich (1991) o ato de escutar contos é o início para a aprendizagem de se tornar um leitor. Trabalhar essa didática educativa significa capacitar às crianças para que possam desenvolver todas as suas potencialidades dentro.

Dentro da perspectiva da importância da história perguntei se as crianças no momento da contação elas mostravam alguma forma de expressão? Tanto a professora Danielle como a professora Carmen responderam que sim, as crianças demonstram muito interesse, querem participar, antecipar, e questionar e dependendo da história sente medo, alegria, curiosidade etc. tanto pelas as respostas das professoras e pelas observações realizadas em sala pude ver o quanto as histórias lhes chamam a atenção.

Em sua resposta a professora Danielle nos diz que a contação de história na sala é diariamente, a cada dia ela traz uma história nova para contar para suas crianças a contação é logo nos inícios das aulas logo depois ela faz a roda da conversa sobre o que as crianças aprenderam com a história.

Questiono 'qual a maneira mais adequada ao contar história e logo em seguida pergunto quais os recursos utilizados durante a contação?'

(05) Professora Danielle: Ao contar história depende muito qual o objetivo a ser alcançado, a maneira o professor cria, renova a cada história.

Referente aos recursos ela fala que nessa fase é importante procurar Livros com gravuras coloridas e grandes, cartazes, imagem, fantoches, entonação da voz do professor é importante na hora da contação.

(06) Professora Carmen: Também conta história todos os dias ela acredita que a dramatização explora na criança a atenção, curiosidade e a imaginação. Os recursos que podem ser utilizados para a contação das histórias pode ser feito de varias maneiras com cd (áudio), DVD vídeo, contada, fantoches etc.

Segundo Coelho (2002) dentre os vários indicadores que nos orientam na seleção da historia destaca-se o conhecimento dos interesses predominantes em cada faixa etária, ao narrador cumpre escolher, tendo em vista principalmente a qualidade literária mesmo quando

se tratar de histórias de tradição popular. Coelho (2002, p. 14) afirma que “A história é um alimento da imaginação da criança e precisa ser dosada Conforme sua estrutura cerebral.”

Pergunto ainda ‘como é organizada a sala de aula no momento da contação?’ Ambas responderam que as crianças ficam sentadas ou em círculo de preferência perto da professora, pois assim elas ficam mais a vontade e prende mais atenção na mesma.

A última abordagem foi referente nessa trajetória de professor contador ‘se houve algum momento marcante que proporcionou o desenvolvimento da criança por meio da história contada?’

(07) Professora Danielle: A história traz grandes avanços com relação à leitura e a escrita e também aumentam o repertório de ideias para relato e ilustração, percebe-se o avanço. Mesmo quando a criança não é alfabetizada a leitura que o professor faz em sala de aula estimula a criança em seu desenvolvimento, os textos e as imagens também são formas de fazer com que a criança decifra cada palavra dentro do seu processo de aprendizagem.

(08) Professora Carmen: As emoções que a criança transmite na contação também já é um avanço.

Por meio das respostas das professoras percebe que as histórias contribuem no aprendizado da criança, essa pratica faz com que haja uma organização de idéias dentro processo de maturação.

Souza (1997) fala da importância da história na sala de aula, e ainda que a criança nessa fase não é alfabetizada e ao ouvir história permitir que ela questione, estimulando a imaginação despertando nela a curiosidade e partir daí vai fazendo suas organizações de ideias dentro do seu processo de aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho contribuiu para a valorização da contação de história na sala de aula, como a presente pesquisa revelou que a contação estimula a imaginação, a curiosidade e a fantasia na criança. Esse trabalho somou ponto relevante em relação a minha pesquisa.

O papel do professor na minha visão é instigar a criança a imaginar utilizando de recursos, criando maneiras e formas criativas na hora da contação, incentivando a criança a gostar de histórias e que esse momento seja realizado de forma prazerosa onde elas se sentem

dentro da história, e para que isso venha ocorrer o papel do professor é fundamental.

Penso que o professor ao lê uma história e não a explora, nesse momento torna-se um ambiente meio sem graça e fica aquela dúvida será que entenderam a história? gostaram? E a partir daí acredito ser importante que o professor entra na história converse com as crianças sobre a história qual personagem mais gostou se entenderam? Ler é importante e explorar a leitura é compreender mais ainda sobre uma história contada.

O objetivo vivenciado foi a contação a maneira que as professoras contavam histórias e partir daí quais eram os procedimentos, realizados antes e durante a contação, se a professora organizava o ambiente nesse momento.

A história deve sim ter espaço garantido na educação infantil desde que ela não venha se tornar um hábito, fazendo com que o professor se acomode com a situação e deixe de criar e utilizar recursos que contribuem nesse momento tão importante que é a contação de história.

As histórias contadas em sala de aula contribuem para o processo de aprendizagem da criança, nessa hora se torna um dos momentos de prazer da criança. Nessa jornada de pesquisa pude ver elementos importantíssimos para a aprendizagem da criança como as músicas, as brincadeiras e claro as histórias juntos contribuindo para o processo de aprendizagem.

LA NARRACIÓN DE CUENTOS EN EDUCACIÓN INFANTIL

RESUMEN¹

El oír y contar historias le permite al niño construir su propia historia, esto hace que el niño se desarrolle en el ambiente donde se vive en la búsqueda de autonomía y libertad para tomar sus propias decisiones proporcionando emociones por medio de ilustraciones llevando el niño a pensar y reflexionar sobre la historia que le dijeron, las historias en esta fase son importantes, porque ayudan en la secuenciación de factores necesarios para el desarrollo cognitivo de los niños. Esta investigación proporcionó la oportunidad para investigar la narración de historia, que como objetivo tiene de analizar cómo el maestro trabaja su narración a la hora del cuento con los niños y sus resultados, los sujetos fueron profesores y estudiantes de la Enseñanza infantil de la Escuela de Educación Infantil de una guardería de la ciudad de Sinop / MatoGrosso. La metodología utilizada ha sido de tipo de estudio cualitativo

¹ Transcrição realizada pelo aluno Fernando Hélio Tavares de Barros, do Curso de Letras – UNEMAT/Sinop e revisão pela professora Maria de Lourdes Alves Bedendi, do Curso de Letras – UNEMAT / Sinop, Especialista em Língua pela UNESP. (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

etnográfico, a través de observaciones, cuestionarios y conversaciones informales fue posible recopilar datos relevantes para esta investigación. Los autores teóricos utilizados en esta investigación fueron Roselena, Siviero y Luciana Souza Peixoto Cordero, Betty Cole, Malba Tahan, Sara Souto-Maior Duarte, Mariza y Hubert Domingues Cristiane y Vignard RCNEI (Programa Nacional para la Educación Preescolar).

Palabras clave: Educación Infantil. Narración de Cuentos.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmaso Afonso. **Etnografia da Prática Escolar**. Campinas: Papirus, 1995.

COELHO, Betty. **Contar historias uma arte sem idade**. São Paulo: Ática, 2002.

SOUTO-MAIOR, Sara Duarte. Partilhando Experiência de Estágios In: OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org). **Encontros e encantamentos na educação infantil**. Campinas: Papirus, 2000.

SOUZA, Roselena Siviero de; CORDEIRO, Luciana Peixoto. **Escolas Infantis: leitura e escrita**. Porto Alegre: Edelbra, 1999.

SOUZA, Linete Oliveira. **A contação de história como estratégia pedagógica**. Disponível em:< <http://www.brasilecola.com/educacao>>. Acesso em: 10 abr. 2011.

VIGNARDI, Cristiane; DOMINGUES, Mariza, Hubert. Ouvindo e fazendo histórias. In: OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org). **Encontros e encantamentos na educação infantil**. Campinas: Papirus, 2000.

QUESTIONÁRIOS

PROFESSORA Danielle. **Professora Danielle**: nome fantasia. depoimento. [03 abr 2011]. Pesquisadora: Elinete Cordeiro Vitor. Sinop, MT, 2011. escrita (1 página). Questionário concedido para a Monografia sobre a contação de histórias na educação infantil.

PROFESSORA Carmen. **Professora Carmen**. Nome fantasia. Depoimento. [05 abr 2011]. Pesquisadora: Elinete Cordeiro Vitor. Sinop, MT, 2011. Escrita (1 página). Questionário concedido para a Monografia sobre a contação de histórias na educação infantil.